União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Aprovada por unanimidade

ASB

Assembleia de Freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória.

ATA Nº 02

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte cinco pelas vinte e uma horas, no edifício de Santo Ildefonso, pertença da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida em Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ao abrigo da alínea b) do Artigo 14º, da Lei 75/2013, no Salão Nobre Wilson Faria do edifício de Santo Ildefonso, sito na Rua Gonçalo Cristóvão, 187, 4000-269, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

1. **Apreciação e Votação da Proposta do 1º aditamento ao contrato de cedência temporária entre a União de Freguesias e o Teatro Nacional de São João, E. P.E;** ----------

2. **Apreciação e Votação da nomeação do representante da União de Freguesias na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Porto Ocidental;** ----------

3. **Apreciação e Votação das Opções do Plano e Orçamento 2026;** ----------

4. **Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia Relativa ao período de 1 de setembro a 30 de novembro de 2025.** ----------

Verificaram-se as seguintes presenças: ----------
PARTIDO SOCIALISTA – Luís Miguel Pereira da Silva, José Luís Ferreira Rodrigues da Silva, Ana Sofia Pinto Barbosa, António José dos Reis Ferreira; Ana Sofia Carvalho dos Santos; Valentina do Amparo Baptista Rodrigues Gonçalves Almeida e Ana Maria Miguéis Martins e Sá. ----------
---
O PORTO SOMOS NÓS – João Pedro Rocha Videira, José Manuel Borregana Meireles, Susana Machado Estácio Marques, Manuel Cardoso Monteiro, Ricardo Alberto da Fonseca Gouveia, Maria João Freitas Arriscado Nunes e Ricardo Jorge Loureiro Baptista. ----------
---
LIVRE – Daniel de Sousa Gonçalves ----------

CDU – Ana Margarida da Silva Almeida ----------

CHEGA – Sara Isabel Rocha Freitas da Silva ----------

Fazer à Porto – José Alexandre Cordeiro de Melo Teixeira ----------
---
BLOCO DE ESQUERDA – Miguel Albergaria Furtado Semedo ----------
Faltas: ----------

PS – Ricardo Jorge Amorim Teixeira substituído por Luís Miguel Pereira da Silva----------
Deputados que pediram a substituição e que apresentaram justificação: ----------
PS – Ricardo Jorge Amorim Teixeira. ----------
O Deputado Vítor Manuel da Silva Brito do PS, pediu, renuncia ao mandato. ----------
Executivo – Estiveram presentes os seguintes membros: Nuno Filipe Teixeira da Cruz (Presidente), Madalena Cristinas Von Hafe Garcia (Vogal Secretária), Rui Pedro da Silva Cavalheiro (Vogal Tesoureiro) e os Vogais: Sandra Maria Ribeiro Mondim, José António Teixeira e Gonçalo Marques Pereira Soares Barbosa. ----------
Presidente da AF – Cumprimentou todos os presentes, uma vez que existia quórum declarou aberta a sessão. Informou que a Mesa reuniu no dia 18/12/2025, com todos os Partidos que estiveram disponíveis, para uma reunião informal. Não estiveram presentes os representantes do CHEGA e do FA, tendo ambos justificado a respetiva ausência. O objetivo foi tentar rentabilizar o melhor possível o tempo de intervenção, apresentando uma grelha e explicando como se usaria. Há uma Proposta no sentido de deliberarem sobre a transmissão online destas reuniões da Assembleia de Freguesia, para que, quem quiser acompanhar e que se encontre fora das instalações da Junta. Falaram igualmente das vantagens de os documentos serem enviados online, dentro dos prazos regimentais, a todos os eleitos, devendo a cada elemento da Assembleia comunicar, a chegada dos mesmos, através de um recibo de leitura ou de uma comunicação escrita a informar que já estão em sua posse, para ficar devidamente registado nos Serviços Administrativos. Pergunta aos Membros da Assembleia, que se pretenderem falar sobre estas Propostas apresentadas e se a resposta for no sentido da intervenção, cada Força Partidária, terá três minutos para o fazer. Quando fosse a votação, as mesmas seriam votadas em separado. Estas Propostas ficam anexas a esta Ata com os nºs 1 e 2. Pediu desculpa, porque não comunicou que existe uma substituição no PS. O Deputado Ricardo Jorge Amorim Teixeira, fez-se substituir por Luís Miguel Pereira da Silva, tendo agradecido a sua presença. ----
Miguel Semedo (BE) – Perguntou à Mesa explicações sobre a Proposta dos tempos, pois pretende saber como será feita a contagem do tempo às forças políticas e se o relógio será visível para todos. Entretanto informou que o B.E., é a favor desta Proposta. ----------
Presidente da AF – Passou a explicar como se procedia à contagem do tempo, e que a 2ª Secretária da Mesa tem um Programa que regista os tempos, somente quando se debate o tema. A identificação do deputado e o momento que se dirigem ao Presidente de Mesa e restantes membros e ou elementos presentes em Assembleia não contam para o tempo atribuído. No final, são informados quanto tempo foi gasto ou a trinta segundos do fim se têm ou não ainda tempo. De seguida coloca ao Plenário para votação a Proposta para "Aprovar a captação, transmissão e arquivo em áudio e vídeo das suas reuniões". Esta Proposta foi aprovada por unanimidade. Passou-se à 2ª Proposta "Aprovar a tabela anexa à presente proposta, fixar o tempo e duração máxima do período destinado à discussão de cada um dos pontos" anexada à ata com o nº 2. Fez uma breve explicação. Os tempos regimentais são de três minutos para cada Deputado, o que iria de alguma forma complicar as intervenções de cada força política. Aos agrupamentos políticos, mas só com um Deputado eleito. Se aprovarem hoje os tempos, a Assembleia pode determinar outro tempo. Esta grelha aplica-se unicamente aos pontos da O.T., porque no PAOD serão só os três minutos. Cinco minutos são a base, porque entendem que é um tempo razoável e o PS e a Coligação "O Porto Somos Nós", têm mais um minuto por cada eleito. Aos cinco minutos do representante único, ficam mais sete minutos para o PS e para o PSN. É este o critério. Quando chegarem à grelha B, entendem que há pontos importantes que merecem ter mais tempo para discussão, arrancam com sete minutos para os representantes únicos e entendem que para o PS e PSN teriam catorze

minutos. No que diz respeito ao Executivo, terá em cada Ponto da O.T., cinco minutos para apresentar cada Proposta e depois acresce trinta por centos da percentagem de todos. Na grelha A, o Executivo tem vinte minutos, ou seja, cinco mais quinze e na grelha B, terá cinco mais 19 minutos. Entendem que este tempo será o suficiente para trabalharem. Solicita que a Defesa da Honra, bem como o direito de resposta, não ajuda nada, exceto se ocorrer um insulto à dignidade. De imediato foi colocada a votação a referida Proposta, tendo a mesma sito aprovada por unanimidade. De seguida passou-se para a Terceira Proposta "Aprovar o envio de convocatória por correio eletrónico". Afirma que enviar pelos CTT, nem sempre corre bem, pois há sempre atrasos. Pretendem enviar a correspondência para os emails facultados pelos eleitos, que à receção de cada email, respondam positivamente. Colocada a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. De seguida informa sobre o expediente que chegou à Mesa. Têm três Requerimentos da CDU, tendo solicitado aos serviços administrativos que os mesmos fossem reencaminhados para o Executivo. Um é sobre o seguro dos eleitos, outro sobre a sede da Junta bem como de outros imóveis, explicações que o Executivo terá de facultar. O último é sobre o direito à informação e à oposição. De imediato entrou-se no período Antes da Ordem do Dia. Perguntou ao Público se alguém queria intervir, mas não houve inscrições, dessa forma deu a palavra aos Partidos e Coligações políticas para intervir, relembrando que terão apenas três minutos para o fazer. ----------

José Meireles (PSN) – Questiona o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente sobre o seguinte: Dos Pelouros ou das responsabilidades de cada Membro do Executivo e os tempos atribuídos a cada um, quem está em regime de exclusividade e quem não está. Entende que é uma matéria tranquila. No entanto, o que lhe parece, que não é tão tranquilo, na sua opinião, é serem confrontados no dia 30/11/2025, num jornal, com uma publicidade paga pela União de Freguesias, em que é dada uma explicação das atividades, mostrando o exemplo e que é de salutar. No entanto, na sua opinião, entende que já não é de salutar fazer um copy past daquilo que foi a atividade partidária do PSN, na campanha eleitoral e mostra o exemplo por eles utilizado. Estranhamento, a forma de fazerem, parecem iguais. Certamente estariam mais certos da forma como comunicamos ou mais explicativo. É somente um pedido de esclarecimento sobre este assunto, pois as imagens são muito idênticas. ----------

Margarida Almeida (CDU) – Afirma que a Entidade Reguladora para a Comunicação Social autorizou uma mudança no "Porto Canal", para um modelo temático dedicado exclusivamente aso desporto, especificamente ao Futebol Clube do Porto. Afirma que a CDU apresenta esta Moção "O fim da televisão generalista no âmbito regional "Porto Canal" enfraquece a região norte, o município do Porto em particular, e prejudica as suas populações", porque consideram esta mudança, uma perda enorme para a população e sobretudo para a região Norte em que se vê privada pelo único canal generalista. De seguida lê alguns excertos da referida Moção, a qual fica anexa a esta Ata com o número 3. ----------

Daniel Gonçalves (LIVRE) – Nesta sua intervenção pretende saber se este tempo está consignado aos documentos que o Executivo apresentou ou se diz respeito às Moções que foram apresentadas pelas forças políticas desta Assembleia. ----------

Presidente da AF - Esclarece que este é o tempo dos Partidos e Agrupamentos Políticos. Como mais ninguém se inscreveu para intervir, de imediato dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta. --

Presidente da Junta – Inicia a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes e aproveita para elogiar o Sr. Presidente da Assembleia pela forma como está a conduzir os Trabalhos desta Assembleia. De imediato solicita ao Deputado José Meireles, do PSN, que lhe envie um email para ele puder enviar a informação solicitada. No que diz respeito à imagem, não tem a certeza se foi a Junta ou o Jornal que a fizeram, mas foi pura coincidência. ----------

José Meireles (PSN) – Afirmou que fará chegar um email, embora o Sr. Presidente já o deva possuir, mas vai enviar, a solicitar a informação sobre a distribuição dos Pelouros para o Sr. Presidente puder responder. No que diz respeito à imagem, se por acaso foi uma coincidência, na sua opinião, foi boa. Se não foi coincidência e o jornal utilizou abusivamente esta imagem, entende que o Sr. Presidente deveria ter um pouco mais de atenção, porque pode acontecer que qualquer jornal, altere ou faça uma imagem desta União de Freguesias. Não prejudica ninguém, mas amanhã pode acontecer uma circunstância em que o jornal publique algo que possa prejudicar a imagem do Executivo. ----------

Presidente da Junta – Informou o Deputado que tem o email do Sr. Deputados, mas solicita que lhe envie o pedido por escrito. Esclarece que na Ata em Minuta da reunião do Executivo em que isso foi deliberado. ----------

Presidente da AF – Informa que vão proceder à análise, discussão e votação das Moções e Recomendações entregues e aceites pela Mesa. Informa que têm uma Moção da CDU, uma Proposta de Recomendação do BE e têm 4 Propostas do LIVRE. Deu início à intervenção do deputado Miguel Semedo. ----------

Miguel Semedo (BE) – Iniciou a sua intervenção lendo um resumo da Proposta de Recomendação – "Centro Histórico do Porto: 30 anos de Património Mundial da Humanidade" sendo anexada a esta Ata com o nº 4. ----------

Daniel Gonçalves (LIVRE) – Deu início à leitura das propostas por ordem sequencial. Proposta "Escolas nos Pedais" que fica anexa a esta Ata com o nº 5. Na impossibilidade de ler as restantes Propostas, como eram do conhecimento de todo o Plenário foram as mesmas anexadas a esta Ata: Proposta "Pequenos Andarilhos" anexo nº 6; Proposta "Refúgios Climáticos" anexo nº 7 e Proposta" Constituição de uma Comissão para a Celebração dos 30 anos da Classificação da UNESCO" anexo nº 8. ----------

Miguel Semedo (BE) – Diz que deveria ser 3 minutos por proposta, uma vez que há propostas que ficam por apresentar devido à escassez de tempo. O BE é a favor da proposta da CDU sobre o Porto Canal. Pediu também esclarecimentos ao LIVRE sobre a proposta "PEDIBUS". ----

Daniel Gonçalves (LIVRE) – Explicou que haveria pontos de encontro devidamente assinalados onde os alunos se encontravam e iriam em conjunto para a escola. ----------

Presidente da AF – Faz um esclarecimento à Assembleia sobre o uso da palavra e os tempos. São 3 minutos por agrupamento e não por documento. ----------

Ricardo Gouveia (PSN) – Referiu que a moção trazida pela CDU, que já foi apresentado noutros espaços. Acompanham a preocupação, que é o desaparecimento de um canal generalista sediado no Norte. Estão solidários com os trabalhadores e reconhecem o trabalho efetuado pelos trabalhadores, sendo uma entidade privada que gere o Canal, não cabe à Freguesia ou ao poder político ditar modelos, ou programação. Sendo assim abstêm-se da proposta da CDU. ----------

Margarida Almeida (CDU) – Disse que não recebeu as propostas do livre, e considera uma falta de respeito e antidemocrático não haver tempo suficiente para a analise e reflexão das mesmas. Sobre a proposta do BE Centro Histórico do Porto: 30 anos Património Mundial da Humanidade, são a favor. ----------

Daniel Gonçalves (LIVRE) – Lamenta que a deputada da CDU considere desrespeito do Livre pela Assembleia. Refere que enviou as propostas dia 23 de dezembro ----------

Margarida Almeida (CDU) – Veio esclarecer que não estava a referir-se ao LIVRE ou imputar responsabilidade ao Partido Livre. ----------

Ricardo Baptista (PSN) – Referiu-se à proposta número 4 do Partido Livre, criar uma comissão, fazer um estudo, sem saber qual o propósito. Acha que criar grupos de trabalho tem de haver um propósito. ----------
Valentina Almeida (PS) – Questionou se era possível votar as propostas do BE e da CDU ponto a ponto. ----------
Presidente da AF – Informou que qualquer deputado pode propor votação ponto a ponto, mas que é necessário o autor aceitar ou não, como tal pergunta aos autores das propostas e moção se aceitam. O Bloco de Esquerda aceita a votação por pontos, mas a CDU não aceita. ----------
Daniel Gonçalves (LIVRE) – Declara que o LIVRE irá votar a favor a proposta do BE, da CDU. Esclarece que as propostas do LIVRE parecem boas propostas. Sobre o Ciclobus e Pedibus informa que o conceito é o mesmo, ao invés de um "autocarro pedestre", será com bicicletas e poderá ter o apoio de voluntários, como encarregados de educação, e de uma ciclopatrulha da PSP. Em relação à criação de uma comissão de celebração do 30ª da classificação da UNESCO parece-lhe uma boa proposta. Portanto, acredita que deve ser criada uma Comissão responsável pela promoção de eventos e iniciativas alusivas à efeméride. Sobre a Proposta de refúgios climáticos, pretende uma freguesia mais verde, mais saudável e mais justa, sendo consequente com a aprovação, por parte da Assembleia Municipal no Mandato anterior, do Plano Municipal de Ação Climática - PMAC. ----------
Valentina Almeida (PS) – Pede uma suspensão por dois minutos, para poder decidir a votação dos documentos. ----------
Presidente da AF – Concede dois minutos de suspensão. ----------
Valentina Almeida (PS) – Referiu que devido não ter tempo para lerem com cuidado as propostas, e embora sendo favorável a assuntos sobre a mobilidade, mas considera ser matéria da Câmara Municipal, sendo assim vota contra, quanto à proposta do BE, no ponto 1 o vereador da cultura já está a realizar o que consta desta proposta, sendo assim vota contra o ponto 1 e dois e abstêm-se no ponto 3. A proposta da CDU gostavam de votar o ponto 1 e 2 favoravelmente, mas como não é possível. Votamos contra na totalidade da moção. ----------
Miguel Semedo (BE) – Disse que não percebe porque o PS vota contra o ponto 1 da proposta, porque o fato da Câmara Municipal realizar celebrações não impede a Junta de ter a sua própria atividade, para além de que a proposta de celebrações feita aqui é bem diferente do que a Câmara está a fazer e envolveria a participação popular e crítica, não apenas celebrações solenes, no segundo ponto também gostava que o PS explicasse melhor porque vota contra.
no segundo ponto também gostava que o PS explicasse melhor porque vota contra. ----------
Presidente da Junta – Disse que foi convidado pelo Vereador da Cultura da CMP, para ir ao Guindalense FC, onde também foram convidados e moradores, onde se abriu os festejos dos 30 anos do Património Mundial. ----------
Presidente da AF – Deu início às votações da moção e propostas. Moção da CDU "O FIM DA TELEVISÃO GENERALISTA DE ÂMBITO REGIONAL "PORTO CANAL" ENFRAQUECE A REGIÃO NORTE O MUNICÍPIO DO PORTO EM PARTICULAR, E PREJUDICA AS SUAS POPULAÇÕES", cuja votação foi a seguinte: votos contra 9, sendo 7 do PS, 1 CHEGA, 1 Fazer à Porto; Abstenções 7 do Porto Somos Nós; a Favor 3 sendo 1 CDU, 1BE e 1 LIVRE. Esta Moção foi rejeitada. ----------
Passou-se à Proposta de Recomendação do BE "Centro Histórico do Porto: 30 anos de Património Mundial da Humanidade", sendo a mesma votada ponto a ponto. 1º" Que organize sessões, conferencias, debates sobre o atual estado desta classificação, e outros eventos em que seja assegurada a participação de atuais e ex-residentes do Centro Histórico do Porto, especialistas em urbanismo, e outros interessados deste território", cuja votação foi a seguinte: votos a favor 12, sendo 7 PSN, 1 CHEGA, 1 FP, 1 BE,1 CDU e 1 LIVRE, e votos contra 7

PS. Este ponto foi aprovado. ----------
2º "Que desenvolva um estudo sobre todos os moradores que foram forçados a sair das suas casas no Centro Histórico nos últimos 30 anos, os motivos, destinos, e possibilidades de regresso" cuja a votação foi a seguinte: votos contra 7 sendo 7 do PS, Votos a favor 3 sendo 1 BE, 1 CDU e 1 LIVRE; Abstenções 9 sendo 7 do PSN, 1 FP e 1 CHEGA. Este ponto foi rejeitado. ---
3º "Que defenda junto do Executivo Municipal que sejam desencadeados pelos serviços municipais as medidas legais para disponibilizar à população em arrendamento social os 6.863 alojamentos nas freguesias do Centro Histórico" cujo a votação foi a seguinte: Votos a favor 10 sendo 7 PS, BE, 1 CDU, 1 FP; votos contra 8 sendo 7 do PSN e 1 CHEGA; Abstenção 1 do LIVRE. Este ponto foi aprovado. Foi apresentando á posteriori declaração de voto do partido LIVRE anexada a esta ata com o nº 10. ----------
Passou-se as Propostas do LIVRE: Proposta nº1 "Escola nos pedais" cuja votação foi a seguinte: Votos contra 16 sendo do PS 7; PSN 7; CHEGA 1 e FP 1; Abstenções 2 sendo BE 1 e CDU1; Votos a favor 1 do LIVRE. Esta proposta foi rejeitada. ----------
Proposta nº 2 "Pequenos Andarilhos" cuja votação foi a seguinte: Votos contra 16 sendo PS 7; PSN7; CHEGA 1 e FP1; Abstenções 2 sendo BE 1 e CDU 1; Votos a favor 1 do Livre. A proposta foi rejeitada. ----------
Proposta n 3 "Refúgios Climáticos" cuja votação foi a seguinte: Votos contra 15 sendo PS 7; PSN 7; CHEGA 1; Abstenção 1 do FP e votos a favor foram 3 sendo BE 1; CDU 1 e Livre 1. A proposta foi rejeitada. ----------
Proposta nº 4 "Constituição de uma Comissão para a Celebração dos 30 anos da Classificação da UNESCO" cuja votação foi a seguinte: Votos contra 14 sendo PS 7; PSN 7; Abstenções 2 sendo CHEGA 1 e FP1; votos a favor 3, sendo BE 1; CDU 1 e LIVRE 1. ---------- 6
O Presidente da Assembleia deu início à Ordem do Dia, relembrando a grelha A para atribuição dos tempos. Ponto 1 "Apreciação e Votação da proposta do 1º aditamento ao contrato de cedência temporária entre a União de Freguesias e o Teatro Nacional de São João, E.P.E." -------
Presidente da Junta – Disse que era uma cedência já aprovada em Assembleia do anterior Mandato, mas devido a inundações no prédio de Miragaia, tiveram de resolver a situação, foram contactados todos os partidos para que fosse alterado o local e foi respondido favoravelmente, agora pretende retificar o que já foi permitido pelos senhores deputados. -----
Margarida Almeida (CDU) – Sublinha o trabalho notável do Teatro Nacional de São João, mas refere que o executivo apresenta um documento confuso e incompleto, onde alega que os líderes de bancada tinham concordado. Mas se ler os anexos para perceber que tal não é verdade. Questiona se a cedência já se efetivou mesmo sem a deliberação da assembleia, e relembra questões por responder, tais como a responsabilidade pelo pagamento dos consumos de eletricidade, água, comunicações e consumíveis, incluindo a limpeza das instalações. Também referiu que não se vê infiltrações na sala de sessões, no último piso do Edifico da Cordoaria, mas que se vê no piso inferior plásticos a proteger mobiliário. As infiltrações podem ser de origem do prédio devoluto? Estão identificadas as causas e soluções? ----------
Presidente da Junta – Disse que a senhora deputada queria uma deliberação do executivo, que não seria possível ter pela falta de competência para tal, após a autorização dada pelos partidos pela maioria então propôs ao executivo e foi deliberado trazer a Assembleia uma ratificação. Sobre o Edifico de Miragaia, informou que é património da Junta e está a ser tratado. Informou também que tentou várias vezes entrar em contacto com a sra. Deputada, mas sem sucesso. ----------

Margarida Almeida (CDU) – Disse que como era trabalhadora-estudante no momento da ligação do sr. Presidente não podia atender. E que o informou disso por mensagem. ----------
Presidente da AF – Deu por encerrado este ponto e passou à votação que foi a seguinte: Votos a Favor 18 e votos contra 1 da CDU. Esta proposta foi aprovada. ----------
Passou ao Ponto 2 da O.T. "Apreciação e Votação da Nomeação do Representante da União de Freguesias na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Porto Ocidental" que será por voto secreto um vez que se trata de votar sobre uma pessoa. ----------
Presidente da Junta – Informou que a Dra. Raquel Seixas pediu suspensão de serviço por 1 ano, assim dentre as técnicas em funções a que teria disponibilidade para representar a União de Freguesias na CPCJ é a Dra. Anabela Pereira. ----------
Presidente da AF – Encerrou este ponto e procedeu à votação que teve o seguinte resultado aprovado com 18 votos a favor e 1 voto em branco. ----------
Passou-se para o ponto 3 da O.T. "Apreciação e Votação das Opções do Plano e Orçamento 2026" ----------
Presidente da Junta – Propõe a continuação do trabalho feito no mandato anterior uma vez que teve o apoio dos fregueses, enumerando as diversas atividades, bem como os apoios sociais e culturais e educacionais, que a união presta aos seus fregueses. Salientou que existe património mais o registo de 4 casa na Lapa que é o Legado Teixeira Miranda. Encontrar parcerias com privados para a recuperação do prédio do Largo Tito Fontes, assim como uma candidatura no PRR para uma nova creche, e ainda há vários edifícios a precisarem de obras. ---
Miguel Semedo (BE) – Começou por dizer sobre as opções do plano e orçamento apresentado, não houve auscultação atempada dos partidos. Primeiro recebeu um pedido do Sr. Presidente de propostas e simultaneamente um pedido de entrega em 48 horas. Considera inaceitável e pouco democrático. Segundo tal como em anos anteriores apesar do curto prazo enviaram as propostas, mas nenhuma dessas propostas foi incluída nestas opções de plano e orçamento 2026, tais como criação de um gabinete de apoio ao cuidador informal, medidas proativas no direito à habitação, medidas de promoção da diversidade e inclusão na União de Freguesias. Terceiro além da ausência de auscultação e inclusão das propostas existe uma desconexão entre as opções de plano e orçamento propriamente dito. Sobre o edifico da Praça Carlos Alberto não há referência de cedência de instalações ao TNSJ, apesar de terem sido aprovadas, mas para além disso é referido um contrato de arrendamento que justifique o investimento CMP, para restauro dos três edifícios incluídos. Contratos de arrendamento de quem, a quem, com que fins? Como esse contrato afetará o investimento da CMP no edifico? Sanitários e balneários refere replicar o projeto piloto na Rua Filipe Néri e neste ponto tal como noutros são meras generalidades descritas nas opções de plano em vez de opções políticas concretas e especificas. A pergunta é onde em que balneários uma vez que há mais seis. São todos para este ano 2026? Qual a avaliação do projeto piloto na Rua Filipe Néri? Sobre a educação já elogiaram essa aposta é para continuar, mas salienta que aumentar o acesso ou abrir salas para muitos alunos é importante, mas também é importante não olhar o espaço educativo apenas como um depósito de crianças em salas ou atividades de tempo livre. Sensibiliza o Executivo que há mais escolas da União de Freguesias, para além do Rodrigues de Freitas, Carolina Michaelis e Irene Lisboa. Sobre as parcerias público-privadas, para reabilitar o edifico do Largo Tito Fontes e as casas da Lapa, que parcerias são essas? Quais as contrapartidas? Qual o destino? Não faltam exemplos na cidade de como essas parecerias não resultam em habitação acessível. Como exemplo o Monte da Bela Campanhã. Os privados ou não tem interesse se as rendas forem baixas ou se as rendas são altas não se torna habitação realmente acessível, ou as rendas são baixas e o custo elevado para a autarquia durante décadas. Tendo a

Junta acesso a Fundos Nacionais e Europeus de reabilitação para habitação, tais como O Primeiro Direito; PRR, esses fundos estão referidos no Orçamento e o qual não faz qualquer referência às PPP. Nas receitas de capital cerca de 57% do total das receitas são transferência de capital, relacionado com o PPR resultante de uma parceria com o IHRU e candidaturas ao Portugal 2030, sem qualquer exemplo, que projetos em concreto? Relativamente às receitas de capital relativas a vendas de bens de investimento, no valor de 370.000€, que vendas são? Cita "venda de imóveis, casas em adiantado estado de degradação." Pertença da União de Freguesias. O que vai ser vendido? Se dão para habitação porque é dito não ter interesse social nem comunitário? Na despesa de capital é referido que vai ser adquirido bens de capital no valor de 900.000€ em parceria com o IHRU e outros projetos no âmbito de Portugal 2030, que projetos são esses? ----------

Margarida Almeida (CDU) – Disse que a CDU apresentou um conjunto de propostas que parecem algumas estarem integradas no documento. O texto introdutório nada diz sobre o orçamento colaborativo, nem sobre o fundo de apoio ao associativismo, apesar de surgir no orçamento, prevendo um reforço de 29.000€. Sobre os sanitários quais iram ser colocados torniquetes? E não há referencias aos balneários e lavandarias. Sobre os sanitários questiona que sendo usados por pessoas de carência económica qual o sentido do pagamento? As salas de estudo com capacidade para 140 crianças tem neste momento 42, talvez por causa dos 45€ mensais. Há uma intenção de digitalizar processos, mas no orçamento não há referencia a investimentos tanto em servidores como programas e formação de forma a garantir integridade e armazenamento de dados. Qual o impacto que vai ter esta medida na população envelhecida? Sobre turismo, o que significa mediar a pegada turística? Menos alojamento local, menos ruido, mais limpeza? Nos coretos existentes a CDU propõe animação, mas a aposta da Junta reduz-se ao Fado e ao Coro. Na segurança o texto é igual ao do ano anterior, aposta numa visão securitária e policial, sem soluções para o que perturba os moradores, principalmente na zona movida relativamente ao lixo, e ruido. Sobre o mapa do pessoal, apresenta vários problemas, tais como as funções descritas, sem definir o número de postos ocupados ou não, a imposição de habilitações literárias incongruentes com a legislação aplicável ou elevado números de postos de vago. Como irá resolver essas anomalias. O orçamento apresenta-se empolado, pela venda de património que não é identificado, mas que dizem não ter interesse social ou comunitário. Deveria ser reformulado este documento no sentido de incluir ações que respondam às necessidades da população, tal como mais espaços verdes, parques infantis, equipamentos desportivos e espaços de lazer, ainda mais estacionamentos para os moradores. Promover ações culturais e de convívio e de inclusão com as comunidades imigrantes em articulação com as associações. Na cultura não reduzir a oferta ao fado e coro, mas também criar uma biblioteca itinerante com postos de partilha de livros tal como ludotecas com programas culturais. ----------

Presidente da Junta – Disse que não faz parte das competências da Junta criar espaços verdes, nem há competências da Junta no espaço público, nem no estacionamento assim como paquímetros. Sobre o prédio que a Junta propôs comprar com o PRR foi vendido, mas mantem a candidatura para obras no prédio em Largo Tito Fontes, mas o IHRU não aprovou e as casas do legado Teixeira Miranda tem uma avaliação de 370.000€ para num futuro trazer soluções à Assembleia. Quando tiver parceria ou programa que ajude a recuperar as casas. Não tem a Junta 800.000€ para recuperar e a solução passa por abdicar de algumas casas e recuperar para habitação a rendas baixas. No edifício Carlos Alberto, foi proposto alugar à CMP por 25 anos, de forma a justificar o investimento de 1 milhão de euros, onde ficasse a funcionar um berçário, ATL, pré-escola e escola básica. Irá propor novamente à vereadora da educação do

novo executivo. Num sanitário foi feita a experiência piloto do torniquete e desde janeiro até à presente data entraram 24 mil pessoas, no caso de alguma pessoa não ter dinheiro, não deixa de poder utilizar o sanitário. O pagamento dos sanitários tem de haver algum uma vez que há também gastos com ordenados e outros consumos. Nas salas de estudo são 45 crianças e nos ata há 140 crianças. ----------

Daniel Gonçalves (LIVRE) – Declarou defender a gratuitidade dos sanitários para os residentes da União. Na segurança, o LIVRE concorda com exista um policiamento de proximidade, porém, discorda da utilização generalizada de videovigilância. Acrescenta que, pontualmente, a mesma poderá fazer sentido, porém, o seu uso desregrado contribui para a criação de uma possível "esteira" de um quadro desnecessário de hipervigilância. Pede que haja um aumento do financiamento para o programa de consumo assistido, bem como um reforço das suas estruturas. O programa está precário e com falta de pessoal. Sobre o património e a reabilitação de edifícios declara ser crucial a preservação do património cultural e histórico da união de freguesias. Pergunta sobre a estação da Boavista, a mais antiga da cidade do Porto datada do séc. XIX, 1845, e que se prevê ser demolida para a construção de uma nova superfície comercial o EL Corte Inglês. Sobre o pagamento avultado de licenciamentos da Microsoft, constante no portal base, sugere que se use utilizem programas open source gratuitos, e com a verba arrecadada se possa, por exemplo, realizar formações para como trabalhar com estas ferramentas, para os funcionários. Sugeriu o reforço de aulas de Português para imigrantes, através de uma parceria com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto ou ainda professores de Português e de Português Língua não Materna das escolas da união. Pergunta se as festas que envolvem idosos celebram datas religiosas, porque não celebrar as efemérides civis? Pede também que a Junta sensibilize a CMP para colocar sinalética nos jardins de forma a sensibilizar os tutores de animais a apanhar os dejetos dos mesmos assim como a obrigatoriedade de circular em espaço público com trela. Declara-se surpreso por não haver uma única menção aos 30 anos de classificação do Centro Histórico a Património Mundial da UNESCO. A nível climático, insiste na necessidade de refúgios climáticos, e declara dever existir um conjunto de competências da junta quanto a Plano Municipal de Arborização. Declara por fim, terem tomado nota do voto contra do Partido Socialista em todas as propostas apresentadas pelo LIVRE. ----------

Presidente da Junta – Disse que ouvi com atenção, mas não é o executivo ou a bancada PS que rejeitam as Moções, mas todas elas são da competência municipal. Sobre a gratuitidade dos sanitários informou que há um espaço onde é totalmente gratuito, mas não é viável colocar 11 sanitários gratuitos, com 11 funcionários, onde tem água, luz e papel. Se tal acontece-se iria falhar ordenados e respostas sociais. Disse que é algo que na Europa se paga. A segurança também não é da competência da Junta, assim com a estação da Boavista, que pertence à CP. Sobre as aulas de Português a Junta cedeu um espaço a Cooperativa HuellaLatina, uma cooperativa que apoia imigrantes da América Latina, mas que tem aulas de Inglês gratuitas pós-laboral, vai ter também aulas de Português. ----------

José Meireles (PSN) – Disse que este plano de atividades é uma desilusão e preocupação, sabe que o Presidente é uma pessoa dedicada à freguesia, esperava que com as carências da população, que o trabalho com idosos fosse mais que passeios e convívios. Há excessos de aulas de Inglês para toda a gente, quando somos portugueses e era preciso que quem aprende inglês aprendesse português. Os ajustes diretos são justificados pela necessidade urgente de resolver problemas, mas não podem ser passeis, nem galas ou festividades porque estão programadas. Desta forma esperava uma maior atenção à população, esperava mais de um Presidente que tem uma força política com preocupações da cidade. ----------

Valentina Almeida (PS) – Começou por dizer que os eleitores escolheram o PS e assim dar continuidade ao Presidente, os últimos 4 anos foram intensos e foi necessário implementar procedimentos e modos de funcionamento, para ser possível prestar serviços de proximidade e qualidade. Esta Junta irá continuar a promover o desporto, envolvendo as coletividades e clubes. Na habitação a reabilitação é o principal foco dos edifícios, de forma a proporcionar habitação principalmente a famílias jovens. A importância das técnicas sociais no acompanhamento das pessoas em risco de despejo, no apoio a candidaturas de habitação. Também promovem a procura de emprego e integração no mercado de trabalho. No ambiente vai haver campanhas de sensibilização na poupança dos recursos, recolha de resíduos e manutenção de espaços verdes. Este orçamento é equilibrado, ambicioso e serve os interesses dos fregueses e desta forma votará a favor. ----------

Presidente da Junta – Relembra que quando tomou posse da Junta ela estava sem dinheiro para pagar ordenados, passado ano e meia tinha um saldo de gerência de 180.000€ apesar de todas as respostas sociais. Sobre o ajuste direto disse que o senhor deputado e o PSD faça uma fiscalização como deve ser, mas diferente da que fez em Cedofeita que tinha 1.200.000€ de divida. E espera que vote em consciência este documento. Está aqui para defender a União de Freguesias e não partidos. ----------

Ricardo Baptista (PSN) – Disse só vai falar do Orçamento das Contas, e pela primeira vez cumpre o equilíbrio orçamental, onde prevê gastar aquilo que recebe e não endividar a Junta. Mas optou por colocar vários valores simbólicos, na rubrica 07.02.02 Estudos, pareceres, projetos e consultadorias, sem uma definição do projeto, outro exemplo 01.03.05.301 ADSE divida já reportada, uma divida já paga, qual o critério para atribuição das dotações simbólicas em várias rubricas. Pergunta qual o edifício que vai vender, e se existe alguma avaliação que seja disponibilizada a esta assembleia. As transferências de capital estão relacionadas com PRR e eventuais parcerias com o IHRU, fundos do Portugal 2030. Como pretende executar o PRR e em que tempo. Na rubrica de despesas com pessoal é uma grande rubrica, na 01106 em que diz pessoal contratado a termo, que passou de 50€ para 20.000€ e na rubrica 010107 pessoal de regime de tarefa ou avença 30.000€ que passou de 16.000€, é um grande aumento. Na rubrica estudos, pareceres, projetos e consultadorias o que se refere? Na rubrica de aluguer de veículos ou equipamentos, qual a razão desta locação e que tipo de veículos ou equipamentos e qual a duração? Nos pelouros não está em consonância com o que está no plano de atividades. Este orçamento cumpre as regras, mas revela fragilidades ao nível de planeamento, transparência e da definição de prioridades. Isto é um abrir portas em que várias rúbricas com muitos valores de um lado para o outro. ----------

Presidente da Junta – Disse que o deputado votou sempre contra tudo, no saldo de gerência positivo de 212.000€ e o deputado era líder da bancada PSD que votou contra a União de Freguesias que vinha de uma falência, ne3m dinheiro tinha para os ordenados. Sobre a venda de edifícios já explicou que foi feita uma avaliação ao legado Teixeira de Miranda, com o valor de 370.000 e que assim que houver algum propósito, virá à Assembleia para decidir. A candidatura do PRR continua, porque pode haver um alargamento de prazos pelo governo, também no PRR há uma candidatura para creche, e essa candidatura não tem de ser uma construção, mas pode ser uma casa modelar. Em 4 anos perderam 18 funcionários, não abrimos concursos porque se surgirem 400 candidatos tem de se fazer 400 entrevistas técnicas, mais 400 psicológicas e neste momento não está a União estruturada para tal. Estudos, parcerias e consultoria, refere-se ao advogado, contabilista da Junta. ----------

Daniel Gonçalves (LIVRE) – Declarou que o exemplo dado, prova precisamente o seu ponto de que um freguês paga o mesmo que um alemão. Há um problema de saúde pública na cidade e

na freguesia, pergunta se o Presidente vai insistir com o Executivo Camarário para reforço de financiamento obliteração da estação mais antiga da cidade sem dizer uma única palavra. ------
Presidente da Junta – Disse que responde às perguntas, mas questiona se essa pergunta tem relação com o orçamento. A estação da Boavista, as salas de consumo assistido, que tem isso com o plano e orçamento discutido na Assembleia? A União de Freguesias continua a ter as respostas, apoio à cultura, desporto, educação, coesão social, cabazes de alimentos. ----------
João Pedro Videira (PSN) – Disse que nota mudanças no Presidente, em que responde a tudo, o documento é extenso, bem redigido, mas com muitas rubricas e números. Pobre e, prioridades políticas. Há muitas intenções, muitas linhas e valores simbólicos que não se traduzem em decisões reais, abrem caminho a alguns subterfúgios e alterações orçamentais futuras que não necessitam de vir à Assembleia para serem retificadas. Este orçamento não diz claramente o que vai o executivo fazer em 2026, deixa essas decisões para durante o ano e para o executivo decidir como quiser. Mais de metade das receitas correntes depende de transferências e mais de ¼ do orçamento total de receitas extraordinárias, tais como venda de bens e transferência de capital que não está suficientemente bem explanada e demonstrada. Se as receitas falharem, o investimento vai falhar. A despesa 45% do orçamento é com o pessoal, o que impede de responder a novas necessidades, apoiar associações ou investir onde realmente faz falta. A existência de rubricas demasiado vagas, como outras despesas correntes com valores elevados. Há falta de inclusão de propostas apresentadas no plano de atividades e orçamento, não formam ¼ do que foi proposto e as incluídas são as mais vagas e mais fáceis. Apesar dos contributos que estavam focados nas pessoas e suas necessidades. Há pequenas obras, mas não se percebe quais as grandes prioridades do executivo. Não pode acompanhar a proposta de orçamento e espera que a execução não se confirme em riscos que foram assinalados. ----------
Alexandre Teixeira (FA) – Disse que não vai falar do orçamento, mas em relação às opções políticas do plano há pontos que podia ser mais ambicioso. A casa social foi inaugurada no ano passado e deveria haver mais articulações com instituições que trabalham com sem abrigo. A Comissão Social de Freguesias é um instrumento de deveria ser mais ativado, mais trabalho coletivo e cooperativo. Há um problema com pessoas acumuladoras na freguesia que é da competência da coesão social e proteção civil. Na questão de Saúde, no ponto 19 tem foco nas doenças infectocontagiosas, mas não qualquer menção na saúde mental. No ponto 22 ambiente e sustentabilidade, as campanhas de sensibilização são interessantes, mas não chega, é preciso perceber com que fundamento para não ser gastos recursos que no final não tem resultado. Nestes pontos deveria o plano ser mais ambicioso e estão disponíveis para trabalhar com o executivo nesse sentido para melhorar o plano. ----------
Miguel Semedo (BE) – Disse que não estava explicito no documento a possível venda do Legado Teixeira de Miranda, na Lapa e usar alguma dessa verba para uma PPP para reabilitar o Edifício do Largo Tito Fonte, mas foi declarada pelo presidente quando tem de vir primeiro à Assembleia. O orçamento participativo não é o mesmo que orçamento colaborativo nem o fundo de apoio ao associativismo. ----------
Presidente da Junta – Explicou que tem dois prédios em ruínas, que custam 800 mil euros para recuperar e a Junta não tem dinheiro, por isso vende-se um para poder recuperar outro, mas será uma decisão da Assembleia. Sobre a Saúde Mental, a Junta tem duas psicólogas, embora uma irá ficar ausente, mas tem outra para acompanhamento, os eventos que fazem de forma a socializar as pessoas entre si. A Comissão Social da Freguesia estava a cargo da Dra. Raquel e vai ser designado alguém para a substituir. ----------

Ricardo Baptista (PSN) – Disse que o saldo de gerência tem a ver com a redução de funcionários, em 2022 havia 73 funcionários em 2026 há 58, essa redução é que resultou no saldo de gerência das últimas contas, que foram gastos em passeios, passeiozinhos e festarolas. O aumento de ordenados passou de 1380.800€ em 2025, com 60 funcionários e atualmente com 58 funcionários 1475.355€. ----------

Presidente da Junta – Só demonstra a boa gestão da Junta, como se triplica as respostas, de dois ATL'S passou a 4, abriu-se salas de estudo. ----------

Presidente da AF – A pedido da bancada PSN foi solicitada a suspensão dos Trabalhos por cinco minutos, tendo sido concedido. Após o reinício dos Trabalhos, procedeu-se à votação do Ponto 3 da OT "Apreciação e Votação das Opções do Plano e Orçamento 2026" cujo resultado é o seguinte A favor 8 sendo 7 PS e 1 FP; Abstenções 10, sendo 7 PSN, 1 CHEGA, 1 BE e 1 LIVRE, Votos contra 1 da CDU. Este Ponto foi aprovado. O BE e o LIVRE entregaram uma Declaração de Voto à Posteriori, anexada a esta Ata com o nº 9 e 11 respetivamente. Após a votação o Presidente da AF sugeriu que o Ponto 4 "Apreciação da informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de setembro a 30 de novembro 2025" transitasse para a próxima Assembleia Ordinário devido ao adiantado da hora, perguntou se todos estavam de acordo tendo sido aceite por todos os presentes. Pediu um voto de confiança à Mesa para elaboração da Minuta da Ata que será posteriormente enviada. Aproveitou para desejar um Bom Ano 2026. ----------

Deu por encerrada a Sessão. ----------

Edifício de Santo Ildefonso, Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, 31 dezembro 2025, pelas 00,36 horas. ----- 12

O Presidente: Manuel Cardoso Dantas

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: Ana Sofia Pinto Barbosa